



Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quarta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quarta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,56% São Paulo	0,0% Nova York	R\$ 5,344 (- 0,11%)	R\$ 1.518	R\$ 6,214	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11

CRISE DO METANOL

Comércio virtual de bebidas é suspenso

Plataformas de vendas on-line, como Mercado Livre, Shopee e Amazon são notificadas pela Senacon

» RAFAELA BOMFIM*

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, notificou, ontem, plataformas de comércio eletrônico, como Shopee, Enjoei, Mercado Livre, Amazon Brasil, Magazine Luiza, Casas Bahia, Americanas, Zé Delivery e Carrefour para suspenderem temporariamente a venda de bebidas destiladas até que revisem mecanismos internos de verificação de procedência.

A medida busca impedir a comercialização de produtos sem certificação, enquanto as empresas ajustam seus controles de prevenção e segurança. A decisão ocorreu um dia após reunião de representantes do setor de bebidas com o Ministério da Justiça, na terça-feira, para tratar da crise de intoxicação por metanol, que contabiliza casos graves em vários estados.

Durante o encontro, o setor propôs a criação de um certificado para que destilados vendidos em marketplaces tenham origem verificada, modelo semelhante ao adotado em bares e restaurantes físicos.

Dados atualizados

O Ministério da Saúde atualizou, ontem, o número de notificações relacionadas ao consumo de bebidas adulteradas com metanol. Foram registradas 259 ocorrências, sendo 24 casos confirmados, 235 em investigação e 145 descartados. Os estados com confirmações são São Paulo, com 20 casos, Paraná, com três, e Rio Grande do Sul, com um.

De acordo com a pasta, foram registrados, até o momento, cinco óbitos, todos em São Paulo, enquanto outros casos 11 fatais permanecem sob investigação, distribuídos por Mato Grosso do Sul, Pernambuco, São Paulo e Paraíba.

Entre os casos em apuração, a maioria está concentrada em São Paulo, com 181 registros, seguida por Pernambuco (24), Paraná (5), Rio de Janeiro (5), Rio Grande do Sul (4), Mato Grosso do Sul (4), Piauí (4), Espírito Santo (3), Goiás (2), Acre (1), Paraíba (1) e

Rondônia (1). A identificação rápida de ofertas suspeitas nas plataformas, com remoção imediata, é considerada essencial para reduzir riscos à saúde da população.

Ação coordenada

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) anunciou, ontem, que trabalhará junto ao governo federal contra a falsificação de bebidas.

Em nota, a entidade informou que vai integrar o grupo de trabalho criado pelo governo para o enfrentamento da crise do metanol e coordenar esforços públicos e privados.

A CNI participou, na terça